Engeform Construções e Comércio Ltda.

CNPJ: 48.246.920/0001-10

Errata

Reclassificação das demonstrações contábeis do ano de 2016. Houve reclassificação no quadro do Balanço Patrimonial, nas contas do Passivo, pela natureza da obrigação (prazo superior a 1 ano), conforme segue:

	Controladora 2016	Controladora 2015
Passivo		
Circulante		
Consórcios e SCP's	18.850	11.312
Não circulante		
Consórcios e SCP's	71.734	47.948
	90.584	**59.260**

Engeform Construções e Comércio Ltda.

CNPJ: 48.246.920/0001-10

Relatório da Administração

Este ano de 2016 é especial: a **ENGEFORM** comemora quarenta anos. Nas últimas quatro décadas, consolidamos a crença de que desenvolver as pessoas, a cultura corporativa e a busca contínua do aprimoramento da gestão são os fatores que realmente fazem a diferença. Esse perfil inovador levou a **ENGEFORM** a concluir quase 600 empreendimentos, na área de **Engenharia**, com reconhecida qualidade; a diversificar as atividades, com uma carteira de ativos para renda, investindo na incorporação e construção de imóveis corporativos de alto padrão que unem funcionalidade, sustentabilidade e beleza e que foram criados pelo **Setor de Desenvolvimento Imobiliário**; a apostar na energia limpa - notadamente a eólica - integrando a *holding* **PEC Energia** como a maior acionista. Os cenário social, cultural, tecnológico, político, econômico, bem como as práticas da concorrência sempre serão mutáveis e imprevisíveis. Isso reafirma a cada momento um saudável desafio e cria uma série de oportunidades para uma organização como a nossa que teve e quer continuar tendo uma vida longa e próspera. Para nós da **ENGEFORM**, a solução para crescer mesmo em períodos difíceis está em estabelecer uma cultura corporativa holística, forte, centrada em valores e comportamentos comuns à equipe, flexível, com capacidade de suportar choques e manter-se saudável em qualquer contexto. O professor Ademir Antônio Ferreira afirma que "a empresa [contemporânea] não é mais um conjunto de departamentos, mas sim um conjunto único, um sistema aberto e em contínua interação onde o todo determina o comportamento das partes". Concordamos com ele e por isso a **ENGEFORM** que estamos moldando no dia a dia é uma empresa que funciona como um time orgânico cujos participantes comungam os mesmos valores, as mesmas atitudes e desenvolvem suas atividades com uma visão holística que resulta em ações que concebem o todo como algo maior do que a soma das partes. Estamos construindo uma empresa em que prospere cada vez mais a informalidade nas relações entre os colaboradores, para que todos possam dar suas opiniões, desafiar e propor soluções para os eventuais problemas em um ambiente em que todos mais que cultivem, cultuem a autenticidade. Isto tudo temos falado, escrito e praticado. Nos últimos cinco anos, investimos muito nestes valores e, com o apoio da **FALCONI Consultores de Resultados**, implantamos um sistema de gestão que, no epicentro do tumulto brasileiro, possibilitou-nos, em 2016, obter nosso melhor resultado dos últimos anos. Um trabalho gratificante e recompensador, de sucesso, que deve ser creditado a todo nosso time, parceiros e clientes.

Arnaldo Landi de Souza Mello — Reynaldo Dabus Abucham

Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais, exceto quando incluído de outra forma)

Balanço Patrimonial

Ativo	Nota	Controladora 2016	Controladora 2015 (Reclassificado)	Consolidado 2016	Consolidado 2015 (Reclassificado)
Circulante		91.333	121.723	130.287	160.175
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.132	145	1.508	1.045
Aplicações financeiras	4	64.273	19.571	65.743	19.582
Títulos e valores mobiliários	5	972	12.421	972	12.422
Contas a receber de clientes	6	15.309	21.671	20.558	28.951
Consórcios e SCP´s	7	–	–	10.962	2.517
Partes relacionadas	8	–	47.706	10.557	42.917
Estoques	9	41	41	501	16.888
Notas de débito a receber	10	432	4.094	639	4.302
Impostos a recuperar	11	5.971	10.226	9.979	15.460
Adiantamentos de fornecedores		952	2.520	6.349	10.405
Outros créditos		2.251	3.358	2.519	5.686
Não Circulante		389.838	260.642	324.864	217.502
Contas a receber de clientes	6	5.904	7.385	6.977	8.459
IR e CS diferidos	21	2.887	1.279	2.887	1.279
Depósitos judiciais	18	1.488	1.588	1.834	1.956
		10.279	10.252	11.698	11.694
Investimentos	12	324.206	197.888	193.045	119.547
Imobilizado	13	55.300	52.450	120.033	85.980
Intangível	13	53	52	88	281
Total do Ativo		481.171	382.395	455.151	377.677

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora 2016	Controladora 2015 (Reclassificado)	Consolidado 2016	Consolidado 2015 (Reclassificado)
Circulante		129.433	89.521	37.687	41.515
Fornecedores		5.390	1.979	8.053	7.182
Contas a pagar		–	2.879	–	2.884
Consórcios e SCP's	7	90.584	59.260	–	–
Partes relacionadas	8	12.318	–		
Empréstimos e financiamentos	14	6.908	15.296	6.908	15.319
Parcelamentos tributos (PAEX)		42	181	42	181
Obrigações trabalhistas	15	3.411	445	4.247	1.552
Obrigações tributárias	16	4.072	5.960	11.089	10.322
Provisões trabalhistas	17	6.598	3.071	7.135	3.561
Outros débitos		110	450	213	514
Não Circulante		12.600	13.273	16.708	19.940
Obrigações contratuais		200	83	1.651	1.323
Dividendos propostos		805	–	1.586	781
Empréstimos e financiamentos	14	1.589	9.668	1.589	9.668
IR e contribuição social diferidos	21	1.572	2.150	1.572	2.150
Provisão para contingências	18	3.029	1.226	3.029	1.226
Parcelamentos tributos (PAEX)		–	146	–	146
Créditos de terceiros/Retenções	19	5.405	–	7.281	4.646
Patrimônio Líquido	20	339.138	279.601	400.756	316.222
Capital social		120.000	120.000	120.000	120.000
Reserva de retenção de lucros		189.138	159.601	189.138	159.601
Adiantamento para futuro aumento de capital		30.000	–	30.000	–
		339.138	279.601	339.138	279.601
Participação de não controladores	12	–	–	61.618	36.621
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		481.171	382.395	455.151	377.677

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros	Patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31/12/2014 (Reclassificado)	120.000	–	144.534	264.534	49.645	314.179
Lucro do exercício	–	–	23.404	23.404	(8.462)	14.942
Dividendos distribuídos (Nota 20b)	–	–	(8.337)	(8.337)	(4.562)	(12.899)
Saldos em 31/12/2015	120.000	–	159.601	279.601	36.621	316.222
Lucro do exercício	–	–	36.899	36.899	7.980	44.879
Aumento de capital em controlada com participação de não controlador	–	–	–	–	17.450	17.450
Dividendos distribuídos (Nota 20b)	–	–	(7.362)	(7.362)	(433)	(7.795)
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 20d)	–	30.000	–	30.000	–	30.000
Saldos em 31/12/2016	120.000	30.000	189.138	339.138	61.618	400.756

Demonstração do Resultado

	Nota	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Receita Operacional Líquida	22	207.291	204.672	439.366	311.430
Custo dos serviços prestados	23	(187.674)	(167.939)	(363.760)	(251.786)
Lucro Bruto		19.617	36.733	75.606	59.644
Receitas (Despesas) Operacionais					
Administrativas	24	(53.931)	(49.328)	(55.129)	(65.640)
Tributárias	25	(1.334)	(2.491)	(3.079)	(2.880)
Resultado financeiro	26	3.224	(7.289)	3.690	(6.941)
Resultado de equivalência patrimonial	12	54.234	35.497	16.976	26.253
Outras receitas e (despesas)	27	12.969	12.519	12.169	11.369
		15.162	(11.092)	(25.373)	(37.839)
Lucro antes do IR e CS		34.779	25.641	50.233	21.805
IR e contribuição social:		2.120	(2.237)	(5.354)	(6.863)
Correntes	21	–	(144)	(7.474)	(4.770)
Diferidos	21	2.120	(2.093)	2.120	(2.093)
Lucro Líquido do Exercício		36.899	23.404	44.879	14.942
Lucro Líquido Atribuível a:					
- Quotistas controladores		–	–	44.879	14.942
- Quotistas não controladores	12	–	–	(7.980)	8.462
Lucro Líquido do Exercício		36.899	23.404	36.899	23.404
Resultado Abrangente do Exercício Atribuível a:					
- Quotistas controladores				44.879	14.942
- Quotistas não controladores				(7.980)	8.462
Resultado Abrangente do Exercício				36.899	23.404
Lucro Líquido por Quotas:		R$307,49	R$195,03		

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido do exercício	36.899	23.404	36.899	23.404
Ajustes: Depreciação e amortização	6.661	1.528	6.277	3.081
Provisões e perdas com clientes	(690)	2.754	(690)	2.754
Equivalência patrimonial	(54.234)	(35.497)	(16.976)	(22.963)
Baixa de investimentos	–	11.869	–	–
Baixa de imobilizado	341	–	2.456	–
Provisão para contingências	1.803	–	1.803	–
Imposto de renda e contribuição social	(2.186)	2.093	(2.186)	2.093
(Ganho) perda na mensuração do valor justo	(8.587)	6.375	(8.587)	6.375
	(19.993)	12.526	18.996	14.744
Aumento e diminuição do ativo e passivo circulante:				
Aplicações financeiras e TVM	(24.666)	(2.374)	(26.124)	(2.374)
Contas a receber	8.533	9.392	10.565	51.344
Consórcios e SCP's	31.324	35.407	(7.974)	9.690
Estoques	–	–	16.387	(320)
Partes relacionadas	60.024	(3.198)	32.360	(3.005)
Impostos a recuperar	4.255	3.299	5.481	3.591
Adiantamento a fornecedores	1.568	420	4.056	374
Outros valores ativos e passivos	9.951	(5.341)	9.021	(5.169)
Depósitos judiciais	100	515	122	1.106
Fornecedores e contas a pagar	532	(3.386)	(2.013)	(7.326)
Parcelamento de tributos	(285)	(489)	(285)	(490)
Obrigações e provisões trabalhistas	6.493	(2.656)	6.269	(3.006)
Obrigações tributárias	(1.888)	(1.740)	767	(4.887)
Recursos provenientes das atividades operacionais	75.948	42.375	67.628	54.272
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Adições no imobilizado e intangível	(9.853)	(16.326)	(42.593)	(15.014)
Adições no investimento	(72.084)	–	(56.522)	(6.565)
Recursos utilizados nas atividades de investimentos	(81.937)	(16.326)	(99.115)	(21.579)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos, líquido das amortizações	(16.467)	(21.707)	(16.490)	(21.746)
Dividendos pagos ou propostos a quotistas controladores	(6.557)	(8.337)	(6.990)	(12.899)
Adiantamento para futuro aumento de capital	30.000	–	30.000	–
Aumento de capital em controlada com participação de não controlador	–	–	17.450	–
Participação de não controladores	–	–	7.980	(8.462)
Recursos provenientes das atividades de financiamentos	6.976	(30.044)	31.950	(43.107)
Aumento (Diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	987	(3.995)	463	(10.414)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	145	4.140	1.045	11.459
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	1.132	145	1.508	1.045
Aumento (Diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	987	(3.995)	463	(10.414)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1) Contexto Operacional: A Engeform Construções e Comércio Ltda. ("Empresa") tem por objeto social predominante a exploração de serviços no ramo de construção civil, por conta própria e de terceiros, no Brasil e no Exterior para clientes públicos e privados, exploração de concessão de serviços públicos e energia elétrica. A Empresa, na prospecção do seu objetivo social, vem operando em parcerias com outras empresas através de SCP's (Sociedades em Conta de Participação) (artigo 991 da Lei nº 10.406/02) e de Consórcios de empresas (artigo 278 e 279 da Lei nº 6.404/76). **2) Base de Preparação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas:** 2.1) Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Empresa em 24/04/2017. 2.2) Base de mensuração: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.3) Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. 2.4) Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3) Sumário das Principais Práticas Contábeis:** 3.1) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimentos não superiores há 90 dias. Os títulos e valores mobiliários são representados por ações negociadas em Bolsa de Valores consideradas de alta liquidez. 3.2) Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são registradas pelos valores relacionados com as medições de serviços a faturar e valores efetivamente faturados, os quais incluem os respectivos impostos. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada cliente com parcelas em atraso. 3.3) Participações em Consórcios e SCP´s: As operações realizadas em consórcios são registradas em nome do próprio consórcio, e transcritas para o balanço da Engeform em valores correspondentes à sua participação, em consonância ao disposto no ADN CST 21/84, combinado com artigos 279, 299 e 373 do Decreto nº 3.000/99. As operações realizadas em SCP's (Sociedades em Conta de Participação) são registradas em nome próprio da Empresa e transcritas para o balanço da Engeform através do (MEP) Método de Equivalência Patrimonial. Os registros contábeis dos consórcios acima são efetuados, linha a linha, por saldo das contas do balanço do Consórcio de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC nº 1.053/2007 - NBC T 10.20.2.2. Para fins de publicação, os valores de ativo e passivo transcritos são agrupados em única conta patrimonial (ativo ou passivo) no grupo denominado "Consórcios e SCP´s", por serem de mesma natureza. 3.4) Imobilizado: Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer expectativa de perda não recuperável (*impairment*) acumulada, quando aplicável. Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em contas de empréstimos e financiamentos, e os encargos financeiros são reconhecidos no resultado do exercício. 3.5) Redução ao valor recuperável: O imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O ágio pago sobre rentabilidade futura e os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor. 3.6) Investimentos: Investimentos em empresas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2). Outros investimentos que não se enquadram na categoria são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável. A Empresa reconhece o prejuízo de uma controlada no limite do valor investido, salvo os investimentos em que a Empresa possui responsabilidade legal sobre as obrigações da coligada, onde se reconhece os prejuízos adicionais. 3.7) Impostos a recuperar: Os valores são registrados pelos seus valores de formação e quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. 3.8) Partes relacionadas: As transações são registradas pelos seus valores de compra/venda e quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. As transações são realizadas em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas (quanto a preços, prazos, encargos e qualidade) e que contratassem com base em sua livre vontade e em seu melhor interesse. 3.9) Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos são reconhecidos pelo valor original do recurso obtido com a instituição financeira acrescida de eventuais custos de transação, e, subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva e incluídas em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante e não circulante com base no prazo de amortização contratado. 3.10) Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. 3.11) Impostos: Na controladora o imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) sobre o lucro líquido foram calculados com base no regime tributário de lucro real. Nas SCP's (Sociedades em Conta de Participação), parte delas tiveram sua opção pelo regime tributário de lucro real, enquanto outras a opção pelo lucro presumido de acordo com a IN/SRF nº 31/2001. 3.12) Reconhecimento da receita: A receita relativa aos contratos de serviços e construção é determinada por meio de medições em virtude da evolução de cada contrato, e compreende o valor contratual acrescido de aditivos contratuais e reajustes, observados os CPC 17 e 30 quando aplicáveis. 3.13) Instrumentos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa é parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo, na medida pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre as partes contratantes. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros. 3.14) Novas normas e interpretações ainda não adotadas: Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º/01/2018 e 2019 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações contábeis. A Sociedade não planeja adotar estas normas de forma antecipada. A seguir apresentamos os pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor e serão efetivos nos próximos exercícios sociais: - IFRS 9 - Instrumentos financeiros (Vigência a partir de 1/1/2018); - IFRS 15 - Receita de contratos com clientes (Vigência a partir de 1/1/2018); e - IFRS 16 - Arrendamento Mercantil (Vigência a partir de 1/1/2019). 3.15) Base da consolidação: As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Empresa e das empresas nas quais a Engeform mantém o controle acionário e de gestão. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição e obtenção do controle. Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com os da Controladora, e as demonstrações contábeis são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados são eliminados por completo. O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo. 3.16) Estoques: Os terrenos são demonstrados ao seu custo de aquisição. Os custos de construção das unidades incluem, além do valor do imóvel, os custos diretamente relacionados com as unidades em construção e seus custos indiretos de produção, fixos e variáveis. Quando o valor contábil ou o custo final esperado do ativo construído exceder seu montante recuperável ou de realização, a Empresa provisiona como perda o valor excedente. 3.17) Reclassificação das demonstrações contábeis do ano anterior: No comparativo entre as demonstrações financeiras de 2016 e 2015, houve reclassificações nos quadros do balanço patrimonial devido as alterações no método de consolidação em 2015, com os seguintes efeitos: Balanço patrimonial:

2015 – Controladora:	Saldo publicado	Ajuste devedor	Ajuste credor	Saldo reclassificado
Ativo: Ativo circulante	130.227	–	8.504	121.723
Ativo não circulante				
Outros investimentos	10.693	–	411	10.252
Investimentos	157.154	40.734	–	197.888
Imobilizado e intangível	52.502	–	–	52.502
Total do ativo	350.576	40.734	8.915	382.395
Passivo: Passivo circulante	57.702	8.915	40.734	89.521
Exigível a longo prazo	13.273	–	–	13.273
Patrimônio líquido	279.601	–	–	279.601
Total do passivo	350.576	8.915	40.734	382.395

2015 – Consolidado:	Saldo publicado	Ajuste devedor	Ajuste credor	Saldo reclassificado
Ativo: Ativo circulante	163.909	–	3.734	160.175
Ativo não circulante				
Outros investimentos	12.165	–	471	11.694
Investimentos	115.342	4.205	–	119.547
Imobilizado e intangível	86.261	–	–	86.261
Total do ativo	377.677	4.205	4.205	377.677
Passivo: Passivo circulante	41.515	–	–	41.515
Exigível a longo prazo	19.940	–	–	19.940
Patrimônio líquido	316.222	–	–	316.222
Total do passivo	377.677	–	–	377.677

Todas as reclassificações apresentadas acima estão relacionadas ao registro dos valores na rubrica de "Investimentos" para a rubrica de "Consórcio e SCP's", exceto o montante referente à equivalência patrimonial, que permanece na linha de investimentos. A referida reclassificação está relacionada a uma melhor comparabilidade e apresentação das demonstrações financeiras (Vide nota 7).

4) Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Caixa e bancos	1.132	145	1.508	1.045
Aplicações financeiras	64.273	19.571	65.743	19.582
	65.405	19.716	67.251	20.627

5) Títulos e Valores Mobiliários

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Título e valores mobiliários (carteira de ações)	972	12.421	972	12.422
	972	12.421	972	12.422

No decorrer do exercício findo em 31/12/2016 a carteira de títulos e valores mobiliários foi realizada no valor de R$11.449 gerando um ganho de R$ 8.587 registrado na rubrica de "Outras receitas e despesas". Para 2015, atendendo à Instrução nº 475/08 da CVM, apresentamos abaixo uma análise de sensibilidade, com o objetivo de informar o impacto sobre o valor destes investimentos, nas hipóteses de redução e aumento de 25% e 50% sobre o montante em 31/12/2015 é de R$12.421.

Hipótese	Redução/Acréscimo sobre a posição de 31/12/2015	Redução/Acréscimo sobre a posição de 31/12/2015, líquido dos impostos
Redução 25%	9.316	6.148
Redução 50%	6.211	4.099
Aumento 25%	15.526	10.247
Aumento 50%	18.632	12.297

6) Contas a Receber de Clientes

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Valores faturados contra terceiros	11.124	17.459	14.394	24.444
Locação de bens a receber	188	186	2.002	2.211
Medições a faturar	11.788	13.988	13.026	15.529
Adiantamento de clientes	(41)	(41)	(41)	(41)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.846)	(2.536)	(1.846)	(4.733)
	21.213	29.056	27.535	37.410

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Circulante	15.309	21.671	20.558	28.951
Não circulante	5.904	7.385	6.977	8.459
	21.213	29.056	27.535	37.410

7) Consórcios e Scp's: O saldo de conta-corrente entre a Empresa e os Consórcios, SCP's estão apresentados como segue:

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Consórcios	(35.537)	(27.012)	17.920	4.740
Energia	7.046	6.482	1.076	(166)
Infraestrutura	(20.980)	(18.810)	(5.427)	(3.252)
Saneamento	(261)	(6.073)	18.262	(2.462)
Saúde	(21.342)	(8.611)	4.009	10.620
SCP's	(55.047)	(32.248)	(6.958)	(2.223)
Energia	(32.052)	(24.117)	12.065	12.277
Infraestrutura	–	(10.074)	–	(10.074)
Saneamento	(6.365)	1.073	(1.033)	(3.563)
Saúde	(16.630)	870	(17.990)	(863)
	(90.584)	(59.260)	10.962	2.517

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Ativo circulante	–	–	10.962	2.517
Passivo circulante	(90.584)	(59.260)	–	–
	(90.584)	(59.260)	10.962	2.517

8) Partes Relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações com a Empresa e seus controladores, controladas e coligadas.

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Rebouças Empreendimentos Imobiliários	–	28.498	–	28.498
TJL Incorporação e Empreendimentos	–	12.271	–	–
AS Participações e Empreendimentos Imobiliários	7.372	6.000	11.053	6.082
Movimento Higienópolis Empreendimentos	–	3.495	–	3.495
Sócios quotistas	–	2.670	–	2.835
Construtora CVP	1.761	1.527	(100)	(96)
Girassol Empreendimentos Imobiliários	–	1.091	–	1.091
Outros	143	632	(396)	1.012
Patrymonyal Participações	(21.594)	(8.478)	–	–
	(12.318)	47.706	10.557	42.917

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Ativo circulante	–	47.706	10.557	42.917
Passivo circulante	(12.318)	–	–	–
	(12.318)	47.706	10.557	42.917

9) Estoques

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Parque Itaguaçu	–	–	460	460
Empreendimentos TJL	–	–	–	16.387
Outros	41	41	41	41
	41	41	501	16.888

10) Notas de Débito a Receber: A Empresa efetuou pagamentos de despesas dos negócios em que participa na qualidade de consorciada, controladora e ou associada, cuja despesas estão aprovadas pela administração dos empreendimentos aguardando o respectivo reembolso.

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Notas débitos a receber:				
De Consórcios	212	3.547	419	3.768
De Empresas Ligadas	176	321	176	321
De SCP	44	226	44	213
	432	4.094	639	4.302

11) Impostos a Recuperar

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Imposto de renda a recuperar	2.451	1.838	4.037	3.596
Contribuição social a recuperar	1.624	2.218	2.655	3.082
COFINS a recuperar	1.316	2.063	1.467	2.208
PIS a recuperar	252	371	283	402
INSS sobre faturamento a recuperar	245	3.653	1.454	6.089
ICMS a recuperar	83	83	83	83
	5.971	10.226	9.979	15.460

12) Investimentos

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Investimentos em coligadas e SCP's *(a)*	278.396	116.400	105.542	32.085
Controladas indiretas *(b)*	–	–	22.958	39.650
Adiantamento para futuro aumento de capital *(c)*	22.486	58.164	41.221	24.488
Ágio e deságio *(d)*	21.619	21.619	21.619	21.619
Outros investimentos *(e)*	1.705	1.705	1.705	1.705
	324.206	197.888	193.045	119.547

a) Investimentos em Coligadas e SCP's: A Empresa participa de Empreendimentos e Sociedades controladas em conjunto, no desenvolvimento de atividades imobiliárias e execução de obras, as quais são desenvolvidas por meio de sociedades especificas (SCP e SPE). As composições das participações avaliadas pela equivalência patrimonial estão abaixo demonstradas:

Sociedade	Participação	Investimentos 2016	Investimentos 2015	Equivalência 2016	Equivalência 2015
Controlada					
Participação em Outras Sociedades:					
PEC Energia Ltda. (i)	42,59%	64.900	2.610	(6.645)	(302)
Girassol Empreendimentos Ltda. (iii)	26,15%	–	2.574	861	916
Rebouças Empreendimentos Ltda. (ii)	57,99%	–	725	356	–
Águas de Tucuruí Ltda.	–	–	250	–	–
Movimento Higienópolis Empreendimentos *(i)*	42,50%	232	211	(200)	(118)
		65.132	6.370	(5.628)	496
Participação em Controladas:					
Patrymonial Participações Ltda.	80,00%	104.719	35.175	12.046	14.077
N.N. Incorporação e Empreendimentos Ltda. *(ii)*	71,80%	–	4.683	405	(122)
Construtora CVP Ltda.	50,00%	3.007	3.178	(171)	(6.412)
TJL Incorporação e Empreendimentos Ltda. *(ii)*	80,00%	–	1.096	900	1.023
Avay Participações Ltda.	98,00%	–	9	(9)	(325)
		107.726	44.141	13.171	8.241
Sociedade em Conta de Participação (SCP):					
Sócio ostensivo		65.133	40.176	24.957	4.374
Sócio participante		40.405	25.713	21.734	22.386
		105.538	65.889	46.691	26.760
		278.396	116.400	54.234	35.497

Sociedade	Participação	Investimentos 2016	Investimentos 2015	Equivalência 2016	Equivalência 2015
Consolidado:					
Participação em Outras Sociedades:					
PEC Energia Ltda. *(i)*	42,59%	64.900	2.610	(6.645)	(302)
Girassol Empreendimentos Ltda. *(iii)*	26,15%	–	2.574	861	916
Rebouças Empreendimentos Ltda. *(ii)*	57,99%	–	725	1.078	–
Águas de Tucuruí Ltda.	–	–	250	–	–
OPI2 São Paulo Empreendimentos Imobiliários Ltda.	–	–	–	148	–
Movimento Higienópolis Empreendimento *(i)*	42,50%	232	211	(200)	(118)
		65.132	6.370	(4.758)	496
Sociedade em Conta de Participação (SCP):					
Sócio participante		40.405	25.713	21.734	25.757
Outros		5	2	–	–
		40.410	25.715	21.734	25.757
		105.542	32.085	16.976	26.253

(i) Não foram consolidadas pelos seguintes fatos: a) A Engeform não exerce o controle operacional e administrativo e b) A Engeform tem como finalidade primária apenas o investimento nessas empresas. ***(ii)*** No decorrer do exercício findo em 31/12/2016 o controle desses investimentos foram transferidos para a sua controlada Patrymonyal Participações Ltda. ***(iii)*** Em 2016 o investimento da empresa Girassol foi realizado com a venda da unidade, não fazendo mais parte do grupo da Engeform.

Participação de não controladores (Consolidado):

	Passivo 2016	Passivo 2015	Resultado 2016	Resultado 2015
Participação em Controladas				
Construção CVP Ltda.	13.056	13.228	171	4.346
Patrymonyal Participações Ltda.	26.180	8.794	(3.012)	(1.918)
N.N. Incorporação e Empreendimentos Ltda.	1.825	1.839	(193)	(370)
TJL Incorporação e Empreendimentos Ltda.	3.075	274	101	(253)
Avay Participações Ltda.	–	–	–	7
	44.136	24.135	(2.933)	1.812
Sociedade em Conta de Participação (SCP):	17.482	12.486	(5.047)	6.650
	61.618	36.621	(7.980)	8.462

b) Controladas indiretas:

	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Teoemp Empreendimentos Imobiliários Ltda.	19.090	19.090
OPI II São Paulo Empreendimentos Imobiliários Ltda.	2.067	20.560
Rebouças Empreendimentos Ltda.	1.801	–
	22.958	39.650

c) Adiantamento para futuro aumento de capital:

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Patrymonyal Participações Ltda.	–	23.626	28.785	–
PEC Energia Ltda.	(3)	10.053	(3)	10.053
Construtora CVP Ltda.	10.050	10.050	–	–
Rebouças Empreendimentos Ltda.	–	7.480	–	7.480
Movimento Higienópolis Empreendimentos	12.439	6.955	12.439	6.955
	22.486	58.164	41.221	24.488

d) Ágio e deságio:

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
PEC Energia S.A.	29.751	29.751	29.751	29.751
Construtora CVP Ltda.	(8.132)	(8.132)	(8.132)	(8.132)
	21.619	21.619	21.619	21.619

Refere-se a ágio na subscrição de ações registrado no patrimônio líquido da PEC Energia.

e) Outros investimentos:

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Imóveis para investimentos	1.260	1.260	1.260	1.260
Obras de arte	445	445	445	445
	1.705	1.705	1.705	1.705

13) Imobilizado e Intangível

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Imobilizado				
Imóveis	52.563	52.627	115.728	82.049
Equipamentos e ferramentas	4.443	3.443	6.413	4.263
Veículos	10.801	2.081	13.037	6.317
Terrenos	1.342	1.342	1.342	1.342
Equipamentos de informática	1.391	1.276	1.752	1.708
Máquinas	–	123	–	1.804
Outras imobilizações	770	988	848	1.110
	71.310	61.880	139.120	98.593
Depreciação acumulada	(16.010)	(9.430)	(19.087)	(12.613)
	55.300	52.450	120.033	85.980
Intangível				
Marcas, direitos e patentes	4	4	4	22
Software e licenças	371	289	444	816
	375	293	448	838
Amortização	(322)	(241)	(360)	(557)
	53	52	88	281

14) Empréstimos e Financiamentos: Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelas taxas contratuais na data de encerramento dos exercícios.

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Capital de giro (CDI + Juros 0,32% a.m.)	–	24.416	–	24.416
Financiamentos (TJLP e juros 8,30% a.a.)	8.497	548	8.497	571
	8.497	24.964	8.497	24.987

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Circulante	6.908	15.296	6.908	15.319
Não circulante	1.589	9.668	1.589	9.668
	8.497	24.964	8.497	24.987

Os financiamentos com bancos privados contratados em reais (FINAME E LEASING) possuem vencimento final em maio de 2018.

15) Obrigações Trabalhistas

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Encargos sociais e impostos a recolher	3.322	393	3.824	1.169
Salários e honorários a pagar	89	52	423	383
	3.411	445	4.247	1.552

16) Obrigações Tributárias

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
COFINS sobre faturamento a recolher	1.131	2.335	3.616	4.024
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	1.287	1.222	1.287	1.222
ISS sobre faturamento a recolher	1.353	825	2.655	2.131
PIS sobre faturamento a recolher	301	611	1.012	900
INSS sobre faturamento a recolher	–	370	141	537
Imposto de renda e contribuição social - correntes	–	144	2.378	1.508
Outras obrigações tributárias	–	453	–	–
	4.072	5.960	11.089	10.322

17) Provisões Trabalhistas

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Provisão de férias e encargos sobre férias	6.598	3.071	7.135	3.561
	6.598	3.071	7.135	3.561

18) Provisão para Contingências e Depósitos Judiciais: A Empresa e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme segue:

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Trabalhistas e cível	3.029	1.226	3.029	1.226
	3.029	1.226	3.029	1.226

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificado no grupo de ativo não circulante.

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Cíveis	167	167	173	173
Trabalhistas	1.321	1.421	1.661	1.783
	1.488	1.588	1.834	1.956

A Engeform possui processos que não foram reconhecidos contabilmente, pois se referem a riscos de perda classificados como remotos ou possíveis pelos seus assessores jurídicos, como segue:

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Cíveis	44.669	32.954	44.669	32.954
Trabalhistas	32.971	20.489	32.971	20.774
	77.640	53.443	77.640	53.728

19) Créditos de Terceiros/Retenções

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Itacaré Consultoria Ltda.	5.405	–	5.405	–
Construtora Passarelli	–	–	1.876	1.629
Irimi Lagoinha Administração	–	–	–	1.509
Paraíso do Engenho Administração	–	–	–	1.508
	5.405	–	7.281	4.646

20) Patrimônio Líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social da Empresa é de R$120.000,00 representado por 120.000,000 de quota. Cada quota de valor nominal de R$1,00 (um real) dá direito a um voto nas deliberações da diretoria. b) Dividendos distribuídos: Em 31 de dezembro de 2016 foram distribuídos dividendos no montante de R$7.362 (R$8.337 em 31 de dezembro de 2015) de acordo com os percentuais de participação dos sócios no capital social da controladora. c) Reserva de retenção de lucros: Os lucros auferidos pela Empresa são classificados em conta de Reserva de Retenção de Lucros, ficando à disposição dos sócios para oportuna distribuição nos moldes estabelecidos na "cláusula décima" do contrato social. d) Adiantamento para futuro aumento de capital: No exercício de 2016, os sócios quotistas aportaram o montante de R$ 30.000 a título de adiantamento para futuro aumento de capital. O referido montante foi totalmente integralizado em 31 de janeiro de 2017. **21) Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente:**

Corrente:	Controladora 2016	Controladora 2015
Lucro antes dos impostos	34.779	25.641
Adições:	11.408	16.726
Exclusões:	(59.604)	(41.859)
	(13.417)	508
Compensação de prejuízo fiscais	–	(8)
Base de cálculo	–	500
Contribuição social (9%)	–	(45)
Imposto de renda (Normal - 15%)	–	(75)
Imposto de renda (Adicional - 10%)	–	(26)
Programa de alimentação ao trabalhador (PAT)	–	2
	–	(144)

Diferido:	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Passivo:				
Lucro diferido órgãos públicos	3.784	3.594	3.784	3.594
Lucro diferido órgãos públicos (ano-calendário 2014 - não realizado) - obra 556	4.625	6.322	4.625	6.322
Base de cálculo	8.409	9.916	8.409	9.916
Imposto de renda (25%)	2.103	2.479	2.103	2.479
Contribuição social (9%)	757	893	757	893
Total do diferido passivo	2.860	3.372	2.860	3.372

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Ativo:				
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	(3.029)	(1.226)	(3.029)	(1.226)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.846)	(2.536)	(1.846)	(2.536)
Provisão Notas de débito	(1.878)	–	(1.878)	–
Provisão de reembolsáveis	(1.738)	–	(1.738)	–
Base de cálculo	(8.491)	(3.762)	(8.491)	(3.762)
Imposto de renda (25%)	2.123	941	2.123	941
Contribuição social (9%)	764	338	764	338
Total do diferido passivo	2.887	1.279	2.887	1.279
	27	(2.093)	27	(2.093)

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos - Resultado	Resultado
Imposto de renda e contribuição social diferidos - 2014	–
Movimentação	(2.093)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - 2015	(2.093)
Movimentação	2.120
Imposto de renda e contribuição social diferidos - 2016	27

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Ativo:				
Circulante	2.887	1.279	2.887	1.279
Não circulante	–	–	–	–
	2.887	1.279	2.887	1.279
Passivo:				
Circulante (Nota 16)	1.287	1.222	1.287	1.222
Não circulante	1.572	2.150	1.572	2.150
	2.859	3.372	2.859	3.372

22) Receita Operacional Líquida

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Receitas de serviços prestados	221.660	227.064	451.676	320.081
Receitas com locações de bens imóveis	–	–	18.386	21.884
	221.660	227.064	470.062	341.965
Impostos incidentes sobre receita	(14.369)	(22.392)	(30.696)	(30.535)
	207.291	204.672	439.366	311.430

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	(6.910)	(6.914)	(13.986)	(10.305)
ISS - Imposto serviços de qualquer natureza	(5.341)	(9.126)	(12.547)	(10.882)
PIS - Programa de integração social	(1.416)	(1.498)	(2.949)	(2.233)
INSS - Instituto nacional seguridade social	(702)	(4.854)	(1.214)	(7.115)
	(14.369)	(22.392)	(30.696)	(30.535)

Em 2015, a Empresa atendia à obrigatoriedade pela desoneração da folha (Lei nº 11.546/2011), passando a recolher a contribuição sobre a receita bruta de 2%, da denominada (CPRB) Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta, em substituição à contribuição da cota patronal da contribuição previdenciária (INSS) de 20%. Para 2016, a Engeform optou pela oneração da folha, com exceção para as obras de construção de edifícios.

23) Custo dos Serviços Prestados

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Serviços contratados e locações	(82.351)	(80.448)	(169.530)	(113.205)
Despesas com pessoal e encargos sociais	(67.271)	(46.009)	(119.021)	(72.262)
Custos com materiais aplicados nas obras	(6.567)	(29.216)	(20.344)	(47.051)
Despesas gerais	(23.197)	(9.684)	(44.823)	(16.560)
Depreciação e amortização	(7.599)	(2.582)	(9.057)	(2.708)
Prêmios e seguros	(689)	–	(985)	–
	(187.674)	(167.939)	(363.760)	(251.786)

24) Despesas Administrativas

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Despesas com pessoal e encargos sociais	(29.192)	(22.310)	(29.254)	(22.980)
Serviços contratados	(15.517)	(15.019)	(15.590)	(15.059)
Despesas gerais, comerciais e não dedutíveis	(3.490)	(9.119)	(4.606)	(22.839)
Provisões	(5.513)	(2.536)	(5.513)	(4.417)
Outras	(219)	(344)	(166)	(345)
	(53.931)	(49.328)	(55.129)	(65.640)

25) Despesas Tributárias

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Taxas e emolumentos	(644)	(1.474)	(1.451)	(1.724)
IOF/IPTU/IPVA/IRRF	(392)	(1.017)	(1.306)	(1.156)
Outras	(298)	–	(322)	–
	(1.334)	(2.491)	(3.079)	(2.880)

26) Resultado Financeiro

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Receitas:				
Receita de aplicação financeiras	3.919	1.860	3.938	2.232
Outras receitas financeiras	5.030	1.077	6.193	1.218
	8.949	2.937	10.131	3.450
Despesas:				
Juros passivos	(3.760)	(8.415)	(3.869)	(8.517)
Despesas bancárias	(1.587)	(1.355)	(1.928)	(1.355)
IOF	(323)	(275)	(328)	(339)
Outras	(55)	(181)	(316)	(180)
	(5.725)	(10.226)	(6.441)	(10.391)
	3.224	(7.289)	3.690	(6.941)

27) Outras Receitas e Despesas

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Resultado de operações intercompany	–	8.050	–	5.521
Baixa de mútuo a pagar - Itacaré	–	4.903	–	4.903
Reversão de provisões de contingências	–	3.047	–	3.047
Receita de venda de imobilizado	1.377	866	1.386	3.419
Mensuração de ativos pelo valor justo *(a)*	8.587	(6.375)	8.587	(6.375)
Ganho na variação das ações PEC Energia	1.393	–	1.393	–
Provisão para perdas em incentivos fiscais	–	–	–	–
Custos na baixa de imobilizado	(234)	–	(1.504)	(1.354)
Dividendos societários recebidos	885	1.633	1.311	1.633
Outras	961	(395)	996	575
	12.969	12.519	12.169	11.369

a) A mensuração a valor justo nos títulos mobiliários apurou um ganho de R$1.393 (perda de R$6.376 em 2015) e registrada em conta de resultado. **28) Instrumentos Financeiros:** Visão geral - A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Riscos de crédito - É o risco de a Empresa incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em uns instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo:

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.132	145	1.508	1.045
Aplicações financeiras e títulos e valores patrimoniais	65.245	31.992	66.715	32.004
	66.377	32.137	68.223	33.049
Clientes	21.213	29.056	27.535	37.410

Caixa e equivalentes de caixa e outros instrumentos financeiros: O valor acima de caixa e equivalentes de caixa representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. *Contas a receber de clientes e outros recebíveis:* Para reduzir esse tipo de risco, a Empresa possui uma política de concessão de créditos, bem como, quando aplicável, celebra contratos de fornecimento com seus clientes com a obtenção de garantias reais para os saldos significativos. A Empresa estabelece uma provisão para perdas que representa sua estimativa de despesas incorridas com o contas a receber e outros recebíveis. Risco de liquidez - Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Riscos de mercado - É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Risco com taxas de juros - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Na data das Demonstrações contábeis, os perfis dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Empresa eram conforme a seguir:

	Controladora 2016	Controladora 2015	Consolidado 2016	Consolidado 2015
Instrumentos Financeiros de Taxa Variável				
Aplicações financeiras e títulos e valores patrimoniais	65.245	31.992	66.715	32.004
Empréstimos e financiamentos	8.497	24.964	8.497	24.987

29) Cobertura de Seguros (Não Auditado): A Empresa mantém apólices para cobertura de seguros para determinados itens do imobilizado, bem como de determinadas obras, sujeitos a riscos diversos. Para maiores detalhes vide quadro abaixo:

N°	Seguradora	Empresa Segurada	Objeto Segurado	Apólice	Vigência até	Valor Segurado
1	Itaú	Engeform	Veículos	333117224385	19/05/2017	Tabela Fipe
2	Itaú	Engeform	Veículos	333117230438	19/05/2017	Tabela Fipe
3	Itaú	Engeform	Veículos	333117249456	19/05/2017	Tabela Fipe
4	Itaú	Engeform	Veículos	333117493157	02/08/2017	Tabela Fipe
5	Axa Seguros	Engeform	Seguro Garantia (579)	903510000556	01/04/2018	R$30.000
6	Liberty	Engeform	Seguro Garantia (563)	7597000032	09/08/2017	R$8.889
7	J Malucelli	Engeform	Seguro Garantia (556)	188559	02/01/2020	R$8.509
8	J Malucelli	Engeform	Seguro Garantia (568)	171616	20/08/2018	R$7.200
9	Liberty	Engeform	Seguro Garantia (570)	7593000341	20/04/2017	R$5.303
10	J Malucelli	Engeform	Seguro Garantia (532)	220884	01/09/2017	R$3.679
11	J Malucelli	Engeform	Seguro Garantia (550)	173433	20/04/2017	R$3.573
12	Tokio Marine	Engeform	Equipamentos	76565	19/05/2017	R$124
13	Tokio Marine	Engeform	Equipamentos	4600000000733	01/06/2017	R$12

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REYNALDO DABUS ABUCHAM - Presidente
ARNALDO LANDI DE SOUZA MELLO
NEI BUSNARDO
RICHARD KAPPÁZ
FERNANDO SOARES MITRI
PEDRO PINTO ZANNI

DIRETORIA

ARNALDO LANDI DE SOUZA MELLO - Diretor Superintendente
ANDRÉ VILLAC ABUCHAM - Diretor Superintendente
MARIA CRISTINA VARALLA MENDES - Diretora Financeira
SIMONE VALLILO SIERRA - Diretora de Negócios
MARCELO CASTRO DOS SANTOS - Diretor de Negócios
IZABEL CRISTINA AQUINO FOLLI - Diretora de Gente

CONTADORA

CARLA FERNANDA DA SILVA OLIVEIRA
CRC 1SP 265702/O-7

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Quotistas e Administradores da **ENGEFORM CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA. Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Engeform Construções e Comércio Ltda. (Empresa), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. ***Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais:*** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Engeform Construções e Comércio Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. ***Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas:*** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Engeform Construções e Comércio Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 31 de março de 2017

Partnership Auditores Independentes S/S
CRC 2SP023408/O-2

Julio Luiz Baffini
Contador - CRC 1SP162773/O-2